

CC-002 - GASTROPLASTIA VERTICAL ENDOSCÓPICA – RESSUTURA APÓS OITO MESES DE PROCEDIMENTO
Marco Silva¹; Luiz Gustavo De Quadros²; Sara Gomes³; Manoel Dos Passos Galvão Neto²; Thiago Ferreira De Souza²; Eduardo Grecco²; Guilherme Macedo¹

1 - Centro Hospitalar de São João; 2 - ABC Medical School – Santo André, Brazil; 3 - UCSP Rio Maior, ACES Lezíria - Rio Maior, Portugal

CASO CLÍNICO: Mulher de 52 anos de idade, com obesidade Grau II (IMC 36Kg/m²), sem comorbidades. Após falência de tratamento clínico e endoscópico (balão intrgástrico) de obesidade, foi submetida a gastroplastia endoscópica. A gastroplastia endoscópica foi realizada com sistema OverStich® com aplicação de 4 plicaduras em forma de “U” de acordo com a técnica descrita na literatura. Após o procedimento, a doente perdeu 12% do peso total atingindo um IMC 32.2Kg/m², 5 meses após o procedimento. Contudo, apresentou interrupção da perda de peso apesar de seguimento com equipe multidisciplinar, com aumento de peso progressivo, atingindo um IMC 33.9Kg/m², 8 meses após o procedimento. Na endoscopia identificou-se dilatação do lúmen gástrico em comparação com o pós-operatório imediato. Após discussão dos riscos/benéficos de intervenção cirúrgica (Roux-en-Y gastric bypass) vs. repetição do procedimento de gastroplastia endoscópica com sutura adicional para diminuição do lúmen gástrico, a doente optou pela realização de gastropalstia endoscópica revisional. Após início e confirmação da tolerância de dieta líquida, a doente teve alta no mesmo dia. Após 6 meses de seguimento a doente apresenta IMC 30.5kg/m², correspondendo a perda de 16% do peso corporal total, seguindo plano nutricional.

MOTIVAÇÃO: A melhor modalidade de tratamento de doentes com obesidade grau I ou II sem comorbidades é controversa, sendo que os tratamentos endoscópicos endoluminais têm sido propostos com bons resultados. A gastroplastia vertical endoscópica com uso de OverStich®, tem se mostrado seguro, eficaz e reprodutível, com poucas complicações no tratamento dos graus ligeiros de obesidade. Este método é uma opção eficaz e segura para o tratamento primário da obesidade, possibilitando a reintervenção nos doentes que apresentam recuperação do peso inicialmente perdido/estagnação da perda de peso, assim como dos casos que não atingem o peso desejado.